

O Advento com S. Josemaria

Apresentamos alguns textos de S. Josemaria que nos podem ajudar a fazer oração no início do Ano Litúrgico.

26/11/2022

Chegou o Advento. Que bom tempo para remoçar o desejo, o anelo, as ânsias sinceras pela vinda de Cristo!, pela sua vinda quotidiana à tua alma na Eucaristia! *Ecce veniet!*, está a chegar!, anima-nos a Igreja.

(*Forja*, n. 548)

«Olhai e levantai as vossas cabeças porque está próxima a vossa redenção» (Lc 21, 28), lemos no Evangelho. O tempo do Advento é o tempo da esperança. Todo o panorama da nossa vocação cristã, a unidade de vida que tem como nervo a presença de Deus, Nosso Pai, pode e deve ser uma realidade diária.

Nada mais queria dizer-vos neste primeiro domingo do Advento, quando já começamos a contar os dias que nos aproximam do Natal do Salvador. Vimos a realidade da vocação cristã, ou seja, como o Senhor confiou em nós para levar as almas à santidade, para as aproximar d'Ele, para as unir à Igreja e estender o reino de Deus a todos os corações. O Senhor quer-nos entregues, fiéis, dedicados, com amor. Quer-nos santos, muito seus.

(Cristo que passa, n. 11)

Se recorrermos à Sagrada Escritura, veremos como a humildade é um requisito indispensável para nos dispormos a ouvir Deus. «Onde há humildade há sabedoria», explica o livro dos Provérbios. A humildade consiste em nos vermos como somos, sem disfarces, com verdade. E ao compreendermos que não valemos quase nada, abrimo-nos à grandeza de Deus. Esta é a nossa grandeza.

Que bem o compreendia Nossa Senhora, a Santa Mãe de Jesus, a criatura mais excelsa de todas as que existiram e hão de existir sobre a terra! Maria glorifica o poder do Senhor, que *depôs do trono os poderosos e elevou os humildes*. E canta que n'Ela se realizou uma vez mais esta providência divina: *porque*

olhou para a baixeza da sua escrava; portanto, eis que, de hoje em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Maria manifesta-se santamente transformada, no seu coração puríssimo, em face da humildade de Deus: *o Espírito Santo descerá sobre ti e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. E, por isso mesmo, o Santo que há de nascer de ti será chamado Filho de Deus.* A humildade da Virgem é consequência desse abismo insondável de graça, que se opera com a Encarnação da Segunda Pessoa da Santíssima Trindade nas entranhas da sua Mãe sempre Imaculada.

(*Amigos de Deus*, n. 96)

Começa hoje o tempo do Advento e é bom que tenhamos considerado as

insídias destes inimigos da alma: a desordem da sensualidade e a leviandade; o desatino da razão que se opõe ao Senhor; a presunção altaneira, esterilizadora do amor a Deus e às criaturas.

Todas estas disposições de ânimo são obstáculos certos e o seu poder perturbador é grande. Por isso a liturgia faz-nos implorar a misericórdia divina: *a ti elevo a minha alma, Senhor, meu Deus. E em ti confio; não seja eu confundido! Não riam de mim os meus inimigos,* rezamos no intróito. E na antífona do ofertório iremos repetir: *espero em ti; que eu não seja confundido!*

Agora que se aproxima o tempo da salvação, dá gosto ouvir dos lábios de S. Paulo: «depois de Deus, Nosso Salvador, ter manifestado a sua benignidade e o seu amor para com os homens, libertou-nos, não pelas

obras de justiça que tivéssemos feito,
mas por sua misericórdia» (Tit 3, 5).

(*Cristo que passa*, n. 7)

Iesus Christus, Deus Homo, Jesus
Cristo, Deus-Homem! Eis uma
"magnalia Dei", uma das maravilhas
de Deus em que temos de meditar e
que temos de agradecer a este
Senhor que veio trazer *a paz na terra*
aos homens de boa vontade (Lc 2, 14),
a todos os homens que querem unir
a sua vontade à Vontade boa de Deus.
Não só aos ricos, nem só aos pobres!
A todos os homens, a todos os
irmãos! Pois irmãos somos todos em
Jesus; filhos de Deus, irmãos de
Cristo. Sua Mãe é nossa Mãe.

(*Cristo que passa*, n. 13)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/o-advento/](https://opusdei.org/pt-pt/article/o-advento/)
(28/01/2026)